

TÍTULO: POLUIÇÃO DO RIO JAGUARIBE

AUTORES: RODRIGO LEITE RAFAEL (rodrigogeo@uol.com.br), GEYZON ULISSES DA SILVA SOUZA (geyzonguss@uol.com.br)

INSTITUIÇÃO: UFPB

ÁREA TEMÁTICA: Meio Ambiente

OBJETIVOS:

A degradação da natureza nos últimos anos está se tornando intensa, sendo provocada, por um ser que se julga superior aos outros o “homem”.

E toda essa degradação sendo provocada pelo homem gera diversas conseqüências, na natureza um exemplo, é o ressecamento ou a contaminação de fontes de água limpa e seus mananciais.

Portanto no mundo todo aumenta cada vez mais as preocupações em relação aos recursos hídricos, contudo esse problema da água esta sendo muito discutido e com certeza será um dos maiores do próximo século. Nos últimos anos a preocupação aumentou, quando todo o país teve que economizar energia, o tão famoso “APAGÃO”, por causa do baixo nível de água dos reservatórios. Mostrando que a água é importante para o desenvolvimento de um país, mas que atualmente em decorrência de diversos fatores, começou a faltar o liquido precioso que veio e vem sendo consumido de uma forma desordenada, o que reduz ainda mais a oferta de água potável do planeta, podendo já ser considerado como indícios de guerra entre nações neste milênio.

“FIGUEIREDO (1995, s.p.), demonstra que segundo estimativa feita pela ONU, em 2005 vai faltar água para dois terços da população mundial. A mesma autora ainda nos diz que, hoje em muitas regiões do Oriente Médio e da África já existem conflitos por causa da água”.

“O Rio Jaguaribe nasce ao sul de João Pessoa, no conjunto Esplanada, em uma lagoa, hoje aterrada. O curso d’água possui uma extensão aproximada de 21 km, até a sua desembocadura, no Oceano Atlântico, entre a Ponta de Campina e o Bessa, no Maceió do Jardim América, hoje Intermares. Seus principais afluentes são: o Timbó, pela margem direita, e o Riacho dos Macacos na margem esquerda, hoje desaparecido em razão da expansão do bairro da Torre e de parte do bairro de Jaguaribe. Pequenos córregos e drenos completam o sistema de drenagem__ O Rio Jaguaribe é alimentado por várias fontes e ressurgências situadas entre seu o seu curso superior e o lago de barragem da reserva florestal do buraquinho (hoje Jardim Botânico Benjamim Maranhão).” (MELO 2001 s.p.)

O Rio Jaguaribe é o principal rio de João Pessoa, em termos de drenagem urbana, cortando João Pessoa no sentido oeste/leste. Apesar de ser o principal rio urbano da cidade de João Pessoa, o rio Jaguaribe sofre muitos impactos ambientais de diversas maneiras em todo o seu curso. Através dessas agressões antrópicas, o rio vem perdendo suas características originais podendo chegar a sua

morte, agressões essas que vão desde o aparecimento de comunidades ribeirinhas, desmatamento, queimadas, deposições de resíduos sólidos e líquidos, sofrendo um processo de envenenamento de suas águas causado por essas agressões.

Esse trabalho objetiva, a realização de um diagnóstico preliminar dos problemas antrópicos causados ao Rio Jaguaribe, que vem modificando o geossistema do rio, gerando impactos ambientais significativos, ainda levantando propostas para solucionar esses problemas que são de suma importância para a conservação do ambiente urbano na cidade de João Pessoa.

METODOLOGIA:

- ❖ Para realizar este trabalho, vamos partir de um levantamento bibliográfico para verificar o impacto ambiental que sofre o rio Jaguaribe em toda sua extensão e a situação atual em que o mesmo se encontra.
- ❖ Utilização de uma documentação fotográfica ampla, das áreas mais afetadas pelos impactos ambientais.
- ❖ Computação e análise dos dados a serem obtidos.
- ❖ Visita a órgãos públicos responsáveis em cuidar da preservação do rio.
- ❖ Vários trabalhos de campo na área de estudo para confrontar bibliografia e prática.

A partir da análise de todos os dados levantados, desempenhamos o trabalho sobre a situação em que se encontra atualmente o rio Jaguaribe, propondo algumas idéias de como amenizar esses impactos ambientais que o mesmo vem sofrendo todos os dias.

RESULTADOS DO TRABALHO:

A qualidade de vida urbana é hoje um dos grandes problemas nas cidades brasileiras, que já contém, em sua grande parte da população vivendo em condições precárias de sobrevivência.

A abordagem urbano ambiental, dentro de uma perspectiva integrada da complexidade social e espacial, introduz a produção da degradação do meio ambiente, demonstrado através do Rio Jaguaribe, que apesar de ser o principal rio urbano da cidade de João Pessoa, e que deveria então ter um cuidado super especial, este rio sofre muitos impactos ambientais de diversas maneiras em todo o seu curso.

A poluição do rio Jaguaribe acontece de diversas formas mais abreviadamente ela se defronta com a urbanização acelerada, em consequência disto, uma ocupação desordenada das suas margens. Onde não se tem um mínimo de infraestrutura e de serviços urbanos essenciais à sobrevivência humana. A ausência desta infra-estrutura e desse espaço ocupado, faz com que o rio

Jaguaribe sofre de diversas formas agressões ambientais, que serão relacionadas resumidamente abaixo.

Desmatamento

É bastante notório o alto grau de desmatamento da bacia hidrográfica do Rio Jaguaribe, podendo-se afirmar que 80% desta, pelo menos, já não conta com qualquer tipo de vegetação. (RCA, s.d.). À parte que passa pela Mata do Buraquinho, não existe mais vestígio de mata ciliar que dava proteção ao rio, como também na maior parte de sua extensão não se encontra mais esta mata ciliar, que antes protegia suas margens de diversos problemas. Esta mata ciliar apenas apresentam manchas de pastagens na área da cabeceira do Rio Jaguaribe, apresentando também, alguma vegetação arbustiva, sem especificação, que brotou nas margens, particularmente no baixo Jaguaribe.

Assoreamento do rio

Os problemas ocasionados por esse desmatamento, é que torna o clima mais árido, diminuindo a pluviosidade, ocasionando a redução da umidade dos solos, o que faz aumentar as taxas de evaporação e rebaixamento do lençol freático, gerando erosões nas camadas superficiais do solo. Os materiais oriundos destas erosões são levados para a calha do rio, causando o seu assoreamento, que se encontram hoje de forma bem definida na região que este corta, a Lagoa de João Chagas, a região do Cristo Redentor, à parte do Reservatório do Buraquinho, cruzamento com a Avenida Dom Pedro II até a derivação com o Rio Morto.

Aglomerações urbanas nas margens do rio Jaguaribe

As margens do rio Jaguaribe, vêm sendo ocupadas já há algum tempo, onde se multiplicam rapidamente, em decorrência da precariedade de condições da população, onde na maioria das vezes, esta ocupação se dá de forma desordenada, prejudicando todo o geossistema do rio. Estas ocupações trazem a ocorrência de uma falta de infraestrutura e saneamento básico necessário para a população, agravando ainda mais a situação do Rio Jaguaribe, ficando indefeso a poluição antrópica. Essa ocupação das margens deste rio já acontece desde os anos 70, e hoje o Vale do Rio Jaguaribe já possui cerca de 25 comunidades em toda sua extensão, o que colabora para o aumento da poluição que o mesmo sofre todos os dias.

Poluição do rio

As comunidades que se situam nas margens do Rio Jaguaribe, foram implantadas sem planejamento, de uma forma desordenada e sem um mínimo de infraestrutura, sem atendimento de serviços urbanos, que tem como consequência ambiental mais grave, a carência de saneamento básico. A falta do saneamento, faz com que a população, como resultado desta falta, utilize fossas sépticas, que muitas vezes são construídas nas próprias moradias, pelos moradores em direção ao rio, quando a canalização não é dentro do próprio. O Rio Jaguaribe por incrível que pareça em diversas áreas que o mesmo percorre, ele já foi transformado em um imenso esgoto doméstico a céu aberto, absorvendo águas residuais de todos os tipos, desde águas com detergentes até águas fecais, contribuindo imensamente para a contaminação das águas do rio. Em decorrência da poluição dessas águas, as comunidades ribeirinhas que ocupam suas margens, sofrem diversas doenças causadas pela poluição, afetando ainda mais na pouca e precária qualidade de vida que as mesmas possuem.

A poluição das águas do Rio Jaguaribe também afeta os organismos vivos que habitam essas águas, modificando o meio aquífero e o habitat natural desses seres que das águas dependem para sobreviver. Como resultado, a morte de diversos seres aquáticos, que mantém o sistema ativo e que poderiam servir de alimento para as comunidades.

A propagação das plantas anaeróbicas é outro problema sério para o Rio Jaguaribe, que apresenta em toda sua extensão diversas áreas que se encontram totalmente coberta por essas plantas, contribuindo para a desoxigenação do rio, podendo até causar a sua morte.

A outra forma de poluição que afeta não só o rio mas as comunidades que ocupam a área, sendo super prejudicial a todos, é a deposição de lixo ao seu redor ou até em suas águas. O problema da limpeza urbana e disposição do lixo nas áreas das margens do rio e nas comunidades são precárias, apresentando um impacto ambiental direto, não só ao rio mas também as comunidades que são diariamente atingidas por diversos tipos de doenças. O problema do lixo é ocasionado por diversos motivos, que vai desde uma consciência ambiental que as comunidades não foram adequadas a praticarem, até o problema de infraestrutura das comunidades, impedindo a coleta de lixo. Desta forma o rio ainda continua diariamente sendo poluído e perdendo aos poucos sua vida.

As obras de infraestrutura e interferências

Os problemas das obras de infraestrutura e interferências, atingem a integridade física do Rio Jaguaribe. Esses problemas, são ocasionados por construções de pontes, que atravessam o rio em diversas áreas, rodovias que passam por cima do rio, vias públicas implantadas para atendimento das necessidades urbanas, construções diversas em todo seu entorno, como casas improvisadas e na maioria das vezes precárias, a construção do shopping manaíra, como também do hiper bompreço, alguns postos de gasolina e etc. Contribuindo extremamente no processo de degradação.

Nessas áreas, os aterros mal planejados, força a divisão do rio ou o enforcamento do leito do mesmo, com relação às pontes, isolam algumas nascentes e inviabiliza o escoamento maior na época das chuvas, provocando as inundações.

Como responsáveis pela situação que vem ocorrendo no ambiente das encostas e do vale do rio Jaguaribe, podemos levantar as seguintes questões:

- Que o crescimento urbano em João Pessoa, desconsiderou as construções que se processaram em um ritmo descontrolado e sem o planejamento da infraestrutura necessária modificando a qualidade do ambiente por necessidades socioeconômicas;
- Fluxo migratório campo-cidade, sem controle oficial, permitindo assim a locação de espaços vazios nas áreas de mais difícil acesso do ponto de vista das vias de circulação urbana;
- As políticas urbanas que privilegiam determinadas áreas da cidade, contemplando-as com a infra-estrutura necessária a uma boa qualidade de vida;
- Que o poder público não teve o empenho necessário para conter a ocupação dessas áreas impróprias a habitação sem a devida infra-estrutura;
- Que uma imensidão de problemas que o Rio Jaguaribe sofre, acontecem também devido à falta de educação ambiental por parte das comunidades que ocupam suas margens e do poder público que não se empenha para sancioná-lo, sendo os grandes responsáveis diretos da situação em que se encontra o referido rio, trazendo problemas diversos para ambos;

- Ao quadro sócio-econômico que nossa sociedade vive, ou seja, uma enorme concentração de riqueza numa pequena parcela da sociedade e a grande maioria com o mínimo necessário para viver havendo milhões de pessoas vivendo em estado de absoluta miséria
- Todos esses atos trazem um desequilíbrio no geossistema do Rio Jaguaribe, afetando inúmeras pessoas que dependem de diversas maneiras do mesmo.

Sugestões para solução do problema

Da forma atual que se encontra o Rio Jaguaribe, o mesmo precisa ser abrangido de um grande trabalho para se tentar recupera-lo. Sugerimos algumas soluções a serem realizadas, para sancionar os problemas que o Rio Jaguaribe sofre dia a dia com relação à poluição de suas águas.

- Demarcar um perfil sanitário do Rio Jaguaribe.
- Dragagem feita de uma forma completa e não só por partes.
- Trabalhos de Educação Ambiental com as comunidades ribeirinhas.
- Implantar um sistema de macrodrenagem das águas pluviais nas áreas urbanizadas da bacia, como forma de conter o carregamento de areias dos logradouros para a calha do rio.
- Atividades para incentivar a adoção de hábitos higiênicos com vistas à preservação da saúde dos moradores das comunidades ribeirinhas.
- Arborizar ou reconstituir a vegetação nas margens e nas áreas mais atingidas pela falta da mesma, deixando-as mais consistentes.
- Reconstituição da fauna aquática, depois de todo o procedimento de limpeza do Rio Jaguaribe, o que vai proporcionar mais vida ao rio.
- Implantar rede coletora de esgotos sanitários nas zonas urbanas da bacia do Jaguaribe.

- Urbanizar ou colocar em outras localidades, as comunidades existentes nas margens do Rio Jaguaribe.
- Impedir ocupações de mais comunidades nas margens, como também a construção de prédios e quintais de residências, que expandem suas áreas residenciais invadindo o leito do rio.
- Retirar o lixo que se encontra dentro ou próximo das margens do rio.
- Atender as necessidades de sistema de coleta de lixo em toda região.
- Implantação de áreas de lazer nas regiões que se encontram vazias, impedindo a apropriação indevida da terra como também impedir que essas sejam usadas como terrenos de se colocar lixo.
- Preservar de um modo geral o Rio Jaguaribe, no que se refere aos cuidados exigidos para preservação da qualidade das suas águas e da sua bacia hidrográfica.

Os problemas que foram colocados acima, podemos concluir que, o Rio Jaguaribe está sendo poluído de uma forma, diríamos que assustadora, recebendo diariamente uma quantidade volumosa de esgotos sanitários, águas residuais como também grande quantidade de lixo, se constituindo em um problema ambiental grave, prejudicando diversos seres vivos que do rio dependem para sobreviver, como principalmente o meio ambiente que todos estão inseridos.

O que se precisa fazer é por em prática as sugestões referidas neste trabalho e até mais que isso, possibilitando garantir mudanças, na forma de agir e pensar que hoje é praticado. Necessitamos extinguir esses comportamentos de poluição das águas, para que possamos pensar em tê-la por muito tempo, e desta forma podemos desenvolver a educação ambiental que está sendo tão comentada, mas que precisa ser posta em realidade na prática no ambiente em que se vive, então vamos começar pelo Rio Jaguaribe!.

BIBLIOGRAFIA

FIGUEIREDO, Paulo J. M. **A Sociedade do Lixo: Os resíduos, a Questão Energética e a Crise Ambiental**. São Paulo: UNIMEP, 1995.s.p.

MELO, Antônio S. Tavares. **Projeto de pesquisa vale do Jaguaribe**. Coordenação de geografia, UNIPÊ, junho 2001. s.p.

RCA ENGENHARIA. Recuperação Ambiental do Rio Jaguaribe. Gestão de Recursos Hídricos: Fator de sobrevivência e de bem estar para todos. João Pessoa, S/D.